



Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE
TABULEIRO DO NORTE
Gestão Compartilhada



EXPEDIENTE Nº

SECRETÁRIA



PROJETO DE LEI Nº 084/2019, 09 DE OUTUBRO DE 2019,

Dá denominação à via pública que indica.

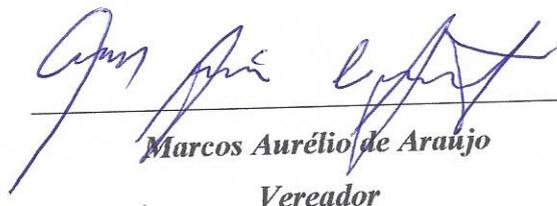
A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA TEREZINHA ALENCAR DE OLIVEIRA**, artéria urbana localizada no Bairro 08 de setembro, iniciando na estrada da Água Santa, no sentido Oeste/Leste, finalizando na Rua Antônio Guimarães Maia, paralela à Rua Pompeu Moreira Maia.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO
CHAVES, em 09 de Outubro de 2019.



Marcos Aurélio de Araújo
Vereador

HISTÓRICO

Terezinha Alencar de Oliveira nasceu no dia 18 de agosto de 1934, no Sítio Patos, época pertencendo a Limoeiro do Norte. Seus pais, Semunides Moreira de Alencar e Moreira de Andrade, criaram os nove filhos com muita dificuldade. Em determinado ano, parte da família ia passar um tempo no Pé da Serra, na casa de Manduca Francalim, para fazer plantio em um terreno arrendado, e assim aconteceu em sucessivos anos. Terezinha, a filha mais velha do casal, desempenhou papel importante na criação dos irmãos, e na casa de Dona Helena, sua tia, com quem morou por um tempo, ajudando-a nas tarefas do lar.

Seu maior sonho era ser médica. Entretanto, naquela época, o acesso a uma faculdade era muito difícil e seus pais não tinham recursos suficientes para oferecer melhores condições de vida aos filhos. Além disso, o falecimento do seu pai de forma precoce dificultou mais ainda a realização desse sonho.

Terezinha conheceu Francisco Mauricio de Oliveira (Chichico) no terreiro de sua casa nos Patos e então começaram a namorar. Ele, que era considerado o maior galã da região, foi seu único namorado e o grande amor de sua vida.

Depois de três anos, seu amado foi pedir a sua mão em casamento, e no dia 25 de setembro de 1952 Terezinha casou-se com Chichico, com quem teve nove filhos: Francisco Célio Maurício de Alencar, Maria Clevaniz Maurício de Alencar, Raimunda Cleudence Maurício de Alencar, Maria Cleuberlene Maurício de Alencar, Antônio Cléber Maurício de Alencar, Maria Cleudivânia Maurício de Alencar, Maria Cirlângela Maurício de Alencar, José Valter Maurício de Alencar e Fábio Cezar Maurício de Alencar. A maioria dos filhos nasceram nos Patos.

A principal atividade desenvolvida para o sustento da família era a agricultura, realizada em um pequeno sítio que herdou de seus pais e num terreno no Poço dos Pintos - Serra. Os filhos ajudavam no plantio de feijão, algodão e milho, em época de inverno. No sítio onde morava havia uma diversidade de árvores frutíferas, além de uma pequena horta para uso doméstico. Porém, para melhorar os recursos, a família vendia banana e outros produtos em uma bodega na própria casa, além vender leite a domicílio.

Na época de colheita, as pessoas da comunidade se juntavam à noite na casa de Terezinha para debulhar feijão e desempalhar o milho. Tudo era motivo de festa: as colheitas, as fonalhas, cantorias, forró... Uma vida simples, todavia de muita felicidade.

Diante de todos esses fatos, ela só aprendeu a ler depois que os filhos cresceram. Foi alfabetizada pelo programa Mobral. Mesmo não tendo estudo, era muito sábia, uma pessoa de bastante fé, oração e caridosa. Tudo fez para que a família fosse sempre unida. As pessoas a procuravam para aconselhar-se com ela. Lutou e trabalhou muito para que seus filhos tivessem uma boa educação. Sua vida foi pautada nos valores religiosos, os quais foram passados para sua prole com muito esforço e dedicação.

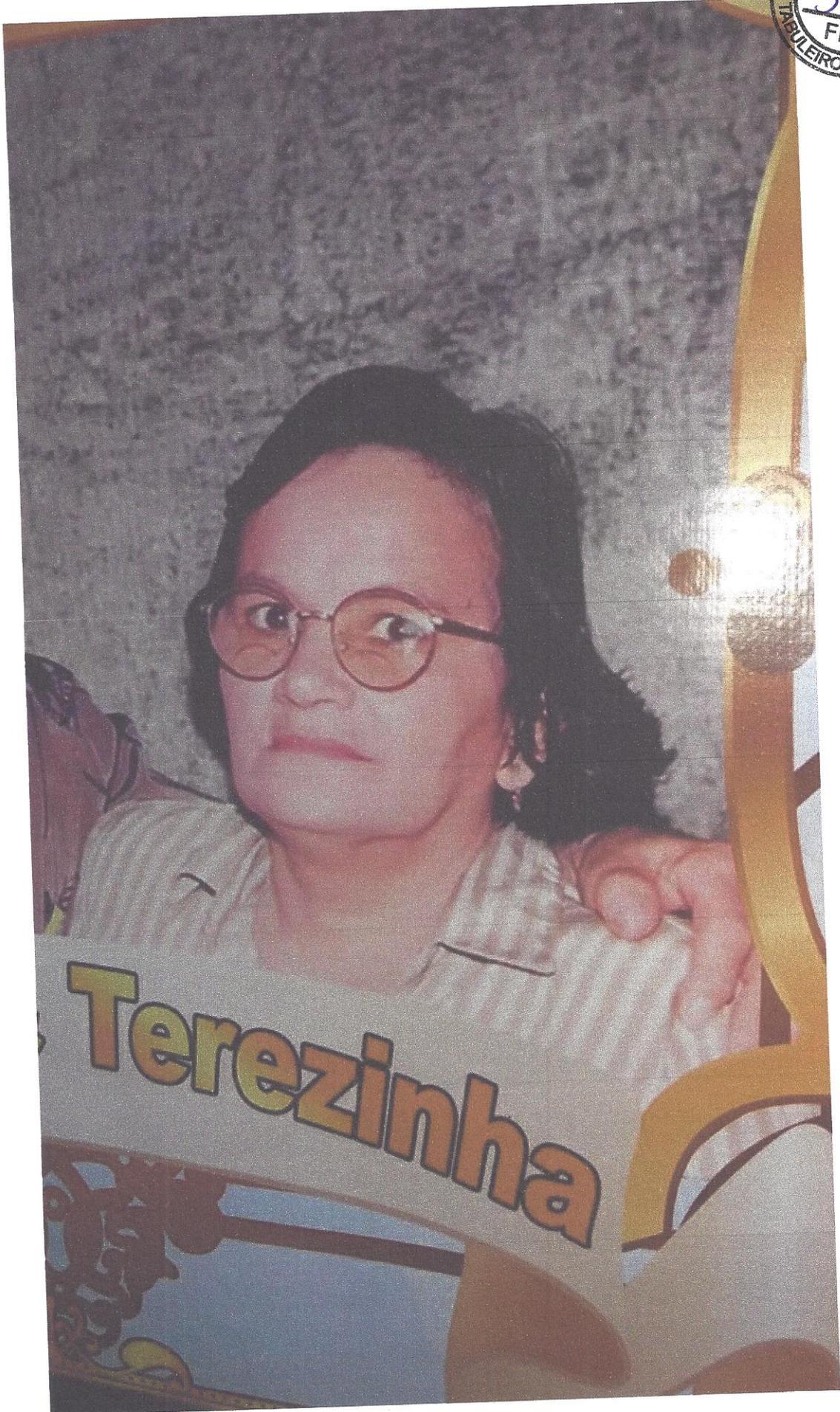
Vivia em função dos filhos e dos afazeres domésticos. Não perdia a oportunidade de participar de cursos no Clube das Mães, como os de costura, bordado e pintura, na comunidade dos Patos, onde morou com sua família a maior parte da vida.

Era uma católica praticante, de muita religiosidade. Participou da Ordem Franciscana Secular, Mães Cristãs, Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e foi catequista por um tempo. Era uma mulher bondosa, conselheira, caridosa, participativa, enfim, de muitas virtudes.

Em 1972, sentindo a necessidade de melhorar o nível de estudo dos filhos, mudou-se com toda a família para a cidade. Em Tabuleiro, conseguiram montar uma mercearia, o que melhorou as condições de vida e ofereceu mais oportunidade para o sucesso dos filhos. À medida que a família crescia, aumentava a preocupação, considerando-se quão grande era o seu zelo pelos filhos, genros, noras, netos e bisnetos.

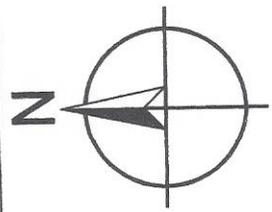
No final de sua vida, Terezinha foi acometida por uma grave doença. Ela, que sempre lutou pela vida e pelo bem dos filhos, não fraquejou na fé naquele momento, porém foi vencida pela doença. Assim, faleceu aos 68 anos, no dia 14 de abril de 2003, deixando um imenso legado e muitas saudades.







ASSUNTO: PROJETO DE LEI DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO
LOCAL: RUA TEREZINHA ALENCAR DE OLIVEIRA
Br. 08 DE SETEMBRO, TABULEIRO DO NORTE-CE



INTERESSADO: VER. FRANCISCO FEITOSA GUIMARÃES

CONTEÚDO DA PRANCHA _____ ESCALA _____
CROQUI _____ S/E _____

DATA: OUTUBRO / 2019 DESENHO: SALA TÉCNICA

Nº DA PRANCHA
01 / 01